

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**NÚCLEO DA SAÚDE**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**XX SEMINÁRIO INTEGRADOR 2024/2**  
**2º PERÍODO**

**CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS: DESAFIOS**  
**E ABORDAGENS CLÍNICAS**

Alicia de Souza Velloso\*  
Amanda Christiany Liborio Rios\*  
André Sousa Veloso\*  
Daniela Santana Nunis\*  
Isabela Araújo Costa\*  
Júlia Marques Zanelato\*  
Lara Rodrigues Oliveira\*  
Lucas Vaz Magalhães\*  
Mirella Zatta Evangelista\*  
Tamires Fernandes Rodrigues Carvalho\*  
Thalita Schmidt Ferreira\*  
Rosália Moreira Barros\*\*

**0201**

\*Acadêmicos do 2º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\*Professora Orientadora.

**Introdução:** A candidíase oral é uma infecção fúngica provocada pelo gênero *Candida*, sendo a espécie *Candida albicans* a mais prevalente. Normalmente é encontrado nas mucosas de indivíduos saudáveis e torna-se patogênico quando ocorre um desequilíbrio no organismo, reduzindo sua resistência e permitindo a infecção. **Objetivo:** Compreender a prevalência e os fatores de risco da candidíase oral em pacientes imunocomprometidos, e identificar as estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scielo e BVSsalud, entre os anos de 2019 a 2024, utilizando os descritores: candidíase oral, imunossupressão e tratamentos. **Resultados:** A imunossupressão permite a multiplicação excessiva do fungo *Candida albicans*, que secreta enzimas que degradam os tecidos bucais, provocando uma resposta inflamatória, causando dor, inchaço e vermelhidão, devido a isso, indivíduos com HIV, pacientes oncológicos, pessoas com imunodeficiências congênitas e neonatos são mais suscetíveis à candidíase oral, além disso, fatores locais como má higienização bucal, uso de aparelhos ortodônticos e tabagismo também estão associados ao surgimento da infecção fúngica. A *Candida albicans* apresenta variações genotípicas e fenotípicas que podem impactar a eficácia do tratamento, medicamentos como nistatina e fluconazol são eficazes na maioria dos casos, controlando a infecção e restaurando o equilíbrio da microbiota bucal. **Conclusão:** Diante das informações obtidas, é necessário que se faça a prevenção por meio de um acompanhamento odontológico regular em conjunto com uma higiene oral rigorosa, o monitoramento frequente e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar complicações e assegurar um tratamento eficaz.

**Palavras-chave:** candidíase; cavidade oral; imunidade.